

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

**1. Data, hora e local:** 22 de setembro de 2019, às 08h00, na Escola Municipal Luiz de Melo Viana Sobrinho, na Rua Herbster, 77, Pedro Leopoldo - MG - CEP 33600-000

**2. Direção da reunião:** Diretoria da Aliança.

**3. Ordem do Dia:** 1) Informações da Diretoria (Manutenção da Secretaria da Aliança, Virada Espiritual, Calendário 2020, Retorno sobre a reunião com as Equipes de Apoio; Assistência Espiritual: importância do atendimento fraterno; 2) Projeto EAE/FDJ; 3) Criação e expansão de um grupo focado na questão da classificação entre inscrito e integrados; 4) Retorno sobre as visitas às casas inscritas pelas casas conselheiras 5) Avaliação da reunião, elaboração de sugestões para a preparação da próxima pauta e definição das casas conselheiras que a farão.

**4. Sumário dos Fatos e Deliberações:** Após a prece de abertura, vibrações e intercâmbio mediúnic, iniciou-se a reunião. Todas casas titulares do CGI estavam presentes. Das casas suplentes, Estrela do Caminho e Caminho e Vida (SP Leste) e Renascer (ABC) não estavam presentes.

### 1º assunto: Informações da Diretoria

**Manutenção da Secretaria:** Felipe (Secretaria) inicia a apresentação lembrando do compromisso de sempre apresentar, nestas reuniões, o balanço financeiro da Secretaria. A apresentação do balanço financeiro está disponível para acesso e visualização de todos. Foram apresentados os valores recebidos a título de doações. Até o momento, 44 casas realizaram doações. Também foi detalhado as principais despesas (água, luz, energia, internet, impostos, manutenções da marca) e receitas. Destaca que as despesas de pessoal (secretária) são agora de responsabilidade total da Secretaria da Aliança (não mais da Editora). Jorge (Irmão Alfredo) pergunta se o problema levantado na última reunião (impossibilidade de geração do boleto com o CNPJ da casa, no sistema do PagueSeguro). Felipe (Secretaria) responde que ainda não, que ainda estão tentando uma alternativa. Felipe (Secretaria) finaliza, deixando a Secretaria aberta para realizar visitas nas regionais (como foi feito na SP Oeste) com intuito de esclarecer sobre assunto. Também ficou combinado que a apresentação do balanço irá ocorrer sempre no CGI, não mais na reunião de coordenadores.

**Virada Espiritual:** Eduardo (Diretoria) relembrou os aspectos da virada espiritual e suas motivações, incluindo a relação da AEE com os demais movimentos espíritas do Brasil. Trouxe o quanto as últimas movimentações através dos vídeos nas redes sociais (realizados pela Carol, do blog “Meninas Espíritas”, e pelos palestrantes Rossandro Klinjey e Jaime Ribeiro. Após estas divulgações, o evento ganhou muitas adesões no Brasil e no mundo. Diversas pessoas passaram a cadastrar suas atividades no site da Virada Espiritual. Felipe (Secretaria) mostrou o “mapa” da Virada Espiritual, com todas as atividades cadastradas até aquele momento, tanto no Brasil quanto em outros países. São diversas atividades que irão acontecer em vários locais diferentes. Eduardo (Diretoria) apresentou para todos o vídeo feito pela Carol, do blog “Meninas Espíritas”, e ressaltou a importância de divulgarmos os eventos.

**Calendário 2020:** Eduardo (Diretoria) repassou o calendário de 2020, que foi aprovado na reunião de coordenadores. Ressaltou pedido da equipe da RGA por vibrações para o evento. O calendário encontra-se disponível para consulta e visualização por todos.

**Assistência Espiritual: importância do atendimento fraterno:** Eduardo (Diretoria) relembra esta iniciativa, que já existem grupos que atuam com essa preocupação. O objetivo seria, então, tomar conhecimento dessas práticas, talvez com um adendo no capítulo de “Assistência Espiritual”, que hoje é bem roteirizado, então trazendo as boas práticas atuais.

**Retorno sobre a reunião com as Equipes de Apoio:** Eduardo (Diretoria) também contou sobre a segunda reunião com as equipes de Apoio, que tinha como objetivo se preparar para as reuniões desse final de semana (coordenadores e CGI), ancorando na necessidade de uma maior sincronização em conjunto com o movimento. Foi feito um esforço para que se evitasse, no calendário, uma mesma data com várias atividades, sejam das equipes ou das regionais. Também as equipes se comprometeram a se esforçar com a participação de voluntários de todas as regionais em todas as equipes de apoio.

## **2º assunto: Projeto EAE/FDJ**

Antonieta inicia a apresentação, com os resultados até o momento. Em 2019 fizeram a integração das equipes no processo (com a Mocidade participando da equipe e contribuições e participações da equipe Mediunidade), apresentaram e comunicaram aos coordenadores regionais sobre o projeto (apresentação em 23 de fevereiro), realizaram a coletânea de tudo o que foi enviado sobre o curso básico, com o início da revisão do curso básico. Também criaram o cronograma geral do Projeto, bem como integraram a equipe de mediunidade. Atualmente, são 27 membros ativos (por ativo, são os participantes principalmente das reuniões presenciais). Foram 8 novos membros em 2019. Eventualmente fizeram imersões (um dia inteiro), para aprofundar ele determinados assuntos (como foi feito um dia com a União Fraternal e outro com o Edelson). Visitaram 17 regionais para falar do Projeto, contando com aproximadamente 250 pessoas que receberam estas informações. Dos dados recebidos, foram 59 contribuições na primeira data. Atualmente, estão focados na questão da revisão do Curso Básico. Receberam várias informações e estão analisando todas (tais como a necessidade de adequação da linguagem da aula n.º 6 do Curso Básico, ou a não obrigatoriedade do curso como pré-requisito da EAE). Até o momento, chegaram ao consenso de que o Curso Básico deve ser um curso objetivo, sintético, aglutinador para a EAE, preparar o aluno para a EAE, acolhedor, preparatório com princípios básicos e, desde o início, já propiciar o ambiente místico. Apresentaram o consenso atual do grupo sobre possíveis mudanças nas aulas. Os próximos passos são focados nas verificações espirituais sobre o Curso Básico, receber os comentários dos membros do CGI sobre o assunto, finalizar o conteúdo das aulas, referências bibliográficas. Já no calendário, em 2020, terá um evento com Dirigentes e Expositores de EAE. Denis (FDJ) ressalta que, com este material, o CGI deve analisar e voltar com algumas avaliações até 31 de outubro, para que, na reunião do CGI de dezembro, possam entregar ao CGI o “pacote completo” de aulas, para análise, verificação, validação.

## **3º assunto: Criação e expansão de um grupo focado na questão da classificação entre inscrito e integrados**

Eduardo (Diretoria) explicou que o assunto sobre a classificação dos grupos em “integrados” ou “inscritos” tem sido tópico das pautas anteriores das reuniões com muita frequência. Não obstante isso, os avanços sobre o assunto ainda não foram significativos. Dessa forma, propõe ao CGI a criação de um grupo envolvendo diferentes experiências (coordenadores regionais, equipes de apoio, casas conselheiras) cujo objetivo é se aprofundarem no assunto e retornarem com uma proposta a ser apresentada. De todos os presentes, o grupo será composto por: Antônio (Araraquara), Ernani (Minas Gerais), Tabaraci (SP Sul) e Leandro (SP Leste), como coordenadores. Eric (Mocidade), Luiz Amendola (EAED), Filomena (EI) e Denis (EAE/FDJ), como equipes de apoio. CEDJ e Razin (SP Centro), GEAE Embaré (Litoral Centro) e Francisco de Assis (Sorocaba), como casas conselheiras. A primeira reunião será em 19 de outubro, às 10hs, na Secretaria da Aliança, com possibilidade de participação pela internet.

## **4º assunto: Retorno sobre as visitas às casas inscritas pelas casas conselheiras:**

Eduardo (Diretoria) inicia convidando aos presentes que compartilhem depoimentos de trabalho de apoio. Adalberto (GEAE Embaré) entende que é necessário ainda um estímulo maior para esta atividade, para que seja feita com o mesmo amor que era feito antigamente. Ontem visitaram casas na cidade de Salto e Montemor. Destaca que foram recebidos por poucas pessoas, ou seja, precisa ser bem combinado com as casas que recebem as visitas também. Compartilha que nas visitas recebem alguns questionamentos sobre alguns assuntos, como tratamentos espirituais diferentes dos programas (reiki ou apometria) e aplicação de passes em animais. Pensa que o CGI deve ter um posicionamento sobre como lidar com esses assuntos. Jurandir (Sorocaba) concorda com Adalberto, destacando que não é nenhum tipo de descrédito à essas atividades, mas que não a proposta da AEE. Adalberto (GEAE Embaré) retoma, ressaltando que o processo dentro do movimento de AEE é apresentar e propiciar o processo de redenção das pessoas (“equilibrar e dar norte às pessoas”). Cristina (Mediunidade) lembra que a apostila “Perguntas e Respostas” está contemplando algumas questões que estão sendo levantadas agora, inclusive com aprovação do CGI. Walter (Nosso Lar) ressalta que anteriormente trabalharam bastante com base no “manual da casa conselheira”. Isso havia parado, mas tem voltado mais recentemente, principalmente nas reuniões das casas conselheiras. Destaca que é importante dividir o que é a responsabilidade do conselheiro e o que não é, perguntando a si mesmos “qual o propósito da casa conselheira”. Representante de casa conselheira não pode se confundir com o coordenador regional. Sugere a criação de um grupo de casas conselheiras, para troca de experiências e crescimento. Jurandir (Sorocaba) informa que a ideia da realização do momento das casas conselheiras aos sábados será mantida em



todas as próximas reuniões, pelo menos a princípio. Pede que as casas tentem participar, pois, na última reunião, apenas 15 casas conselheiras tiveram presentes. Também destaca que podem participar outras casas, caso haja interesse. Jerson (RGA) ressalta que, até hoje, não recebeu nenhum contato de qualquer casa conselheira para a visita. Isso é um mal sintoma sobre essa discussão. A Secretaria ficou de enviar novamente para todas as casas conselheiras e regionais a lista de casas a serem visitadas por cada casa conselheira, e, também, a lista “inversa”, na qual serão listadas todas as casas da AEE e a respectiva casa conselheira que deverá visitá-la. Ambas as listas não irão contar com dados pessoais. Vera (Extremo Sul) propõe que seja feita uma avaliação das visitas.

**5º assunto: Avaliação da reunião:** Nadir ressalta a importância do momento da casa conselheira, o quão foi importante a participação. Entende que o grupo atual está realmente preocupado em sermos “verdadeiros”, ou seja, queremos que os programas sejam levados a todos os locais que são necessários. Márcia (Raios de Sol) ressalta o quanto estamos discutindo assuntos diferentes e, mesmo assim, construindo consensos. Não são “falas ao acaso”, mas sim, como muitos pontos importantes.

**Encerramento:** Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h00.

São Paulo, 22 de setembro de 2019.

**Aliança Espírita Evangélica**